



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO	GESTÃO DE EMPRESAS – RAMO DE GESTÃO FINANCEIRA	ANO LECTIVO	2013/2014
--------------	-----------------------------------------------------------	--------------------	------------------

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	CONTABILIDADE FINANCEIRA I		
Área Científica	CONTABILIDADE		
Classificação curricular	OBRIGATÓRIA	Ano / Semestre	1º/1º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	162	T: 30; PL: 45	NA

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	José Manuel Lopes Farinha	Professor Adjunto
Teóricas	José Manuel Lopes Farinha	Professor Adjunto
Teóricas	Carla Maria Freitas dos Santos Joaquim	Eq. Assist. 1º Triénio
Prático-Laboratorial	José Manuel Lopes Farinha	Professor Adjunto
Prático-Laboratorial	Carla Maria Freitas dos Santos Joaquim	Eq. Assist. 1º Triénio

OBJECTIVOS/COMPETÊNCIAS:

1. OBJECTIVO GERAL:

Pretende-se que os alunos, no final da Unidade Curricular de Contabilidade Financeira I, desenvolvam competências que lhes permitam identificar e compreender as demonstrações financeiras e os princípios gerais que devem ser aplicados na sua preparação. Na 2.ª parte desta UC, pretende-se dotar os alunos de conhecimentos científicos e técnicos que lhes permitam aplicar com rigor as normas: NCRF 1, 2, 5, 8, 12, 18, 23 e 27.

2. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Compreender a importância da contabilidade no âmbito dos sistemas de informação de gestão como elemento que proporciona informação útil para a tomada de decisões;
- ✓ Conhecer a estrutura conceptual do SNC e critérios de valorimetria do SNC;
- ✓ Conhecer e aplicar o SNC;
- ✓ Saber a mecânica do processo de registo pelo método das partidas dobradas;
- ✓ Conhecer o processo de registo contabilístico (do diário à demonstração de resultados e balanço);
- ✓ Estudo das contas das classes de Meios líquidos Financeiros, Inventários e Activos

3. COMPETÊNCIAS:

Pretende-se que os alunos, no final desta Unidade Curricular, possuam uma visão geral dos aspectos conceptuais do SNC, saibam resolver situações contabilísticas concretas em consonância com o estipulado nas normas de contabilidade (NCRF 1, 2, 5, 8, 12, 18, 23 e 27) e compreendam a preparação das demonstrações financeiras e a sua utilidade para os utilizadores.

PROGRAMA PREVISTO**1. Considerações gerais**

- ✓ História da contabilidade:
 - ✓ Breves considerações sobre a Historia Universal da Contabilidade
 - ✓ Breve análise da normalização contabilística em Portugal:
 - ✓ O POC de 1977
 - ✓ Das Directivas comunitárias ao POC de 1989
 - ✓ As Normas Internacionais de Contabilidade (NIC e NIRF)
 - ✓ O SNC
 - ✓ Vantagens da normalização contabilística
- ✓ A evolução e o papel da contabilidade como instrumento de gestão
- ✓ Conceitos fundamentais da contabilidade:
 - ✓ Património e seus elementos constitutivos:
 - Factos patrimoniais
 - Equação fundamental de contabilidade
 - ✓ Inventário e Balanço
 - ✓ Conta: noção, classificação e sua caracterização
 - ✓ Métodos de registo contabilístico
 - ✓ Lançamentos e suas espécies
 - ✓ O Diário, o Razão e os Balancetes
 - ✓ Demonstrações financeiras (DF): Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza

2. Estrutura Conceptual

- A. Objectivos das demonstrações financeiras (DF)
- B. Pressupostos subjacentes à elaboração das DF
 - ✓ Regime de acréscimo
 - ✓ Continuidade
 - ✓ Características qualitativas da informação financeira
 - ✓ Principais conceitos
 - ✓ Compreensibilidade
 - ✓ Comparabilidade
 - ✓ Relevância
 - ✓ Fiabilidade e seus requisitos
- C. A definição, o reconhecimento e a mensuração dos elementos das DF
- D. Os conceitos de capital e de manutenção de capital
- E. Estrutura e conteúdo das Demonstrações Financeiras (NCRF 1)
- F. Apresentação e classificação de elementos (itens) nas Demonstrações Financeiras
- G. O Balanço e Demonstração dos Resultados: seus elementos

H. O Anexo

3. Estudo das Contas

A. Meios financeiros líquidos

- ✓ Normas: NCRF 2, 23 e 27
 - Principais conceitos
 - Estudo das contas: Caixa, Depósitos à ordem e outros depósitos, Instrumentos financeiros
 - Divulgações

B. Inventários

- ✓ Normas: NCRF 18 e 12
 - Principais conceitos
 - Sistemas de Inventários (Permanente e Intermitente)
 - Reconhecimento e mensuração

C. O Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)

D. Contas a Receber e contas a pagar

- ✓ Normas: NCRF 5, 8 e 12
 - Principais conceitos
 - Estudo breve das contas: Clientes, Fornecedores, Financiamentos obtidos, Estado e Outros Entes Públicos, Accionistas/Sócios Outras contas a receber e a pagar, Pessoal.

BIBLIOGRAFIA

- ✓ S.N.C.- Sistema Normalização Contabilística
- ✓ Costa, Carlos Baptista da; Alves, Gabriel Correia; Contabilidade Financeira, Editora Rei dos Livros, 8.ª Edição.
- ✓ Borges, António e outros; Elementos de Contabilidade Geral; Áreas Editor, 25ª Edição.
- ✓ Santos, José Gonçalves dos; Contabilidade Financeira – Manual de Casos Práticos; Ed. Qui. Júris.
- ✓ Borges, António; Ferrão, Martins; Manual de Casos Práticos; Áreas Editora; 9ª Edição.
- ✓ Borges, António; e outros; SNC Sistema de Normalização Contabilística – Casos Práticos, Áreas Editora.

WEBGRAFIA

- ✓ <http://www.cnc.min-financas.pt/> (Comissão Normalização Contabilística)
- ✓ <http://www.dgci.min-financas.pt/> (DGCI - Direcção-Geral das Contribuições e Impostos)
- ✓ <http://www.otoc.pt/> (Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas)
- ✓ <http://www.oroc.pt/> (Ordem dos Revisores Oficiais de Contas)
- ✓ <http://www.apotec.pt/> (Associação Portuguesa dos Técnicos de Contas)
- ✓ <http://www.iasc.org.uk/> (Comité das NIC's (IFRS) - Normas Internacionais de Contabilidade)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	<p><u>Só para os alunos que assegurem uma assiduidade mínima de 65%.</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Duas frequências: <ol style="list-style-type: none"> a. 1.ª frequência (mínimo 8 valores) – 35%. A realizar no dia 12 de Novembro de 2013 às 18:00 horas. b. 2.ª frequência (mínimo 8 valores) – 65%. A realizar no dia 3 de Janeiro de 2014 às 18:00 horas. 2. Obterão aprovação os alunos com classificação final igual ou superior a 9,5 valores. 3. Os restantes alunos serão admitidos a Exame 4. Os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a 16 (dezasseis) valores terão que fazer uma defesa oral da nota, caso contrário, ser-lhes-á atribuída a classificação de 16 (dezasseis) valores.
Avaliação Final	<p><u>Avaliação por Exame - Época Normal</u> Prova escrita, serão considerados aprovados à disciplina os alunos com classificação igual ou superior a 10 (dez) valores.</p> <p><u>Avaliação por Exame - Época Recurso</u> Prova escrita, serão considerados aprovados à disciplina os alunos com classificação igual ou superior a 10 (dez) valores.</p> <p>Na época normal e na época de recurso, os alunos com nota superior a 16 (dezasseis), caso queiram manter a nota, têm que realizar uma prova oral, caso contrário ser-lhes-á atribuída a nota de 16 (dezasseis) valores.</p>

OBSERVAÇÕES**HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL/HORÁRIO DE ATENDIMENTO**

Dia	Horário	Local
Quinta-Feira	14:00/15:00	O203
Quinta-Feira	17:00/19:00	O203

etc. - 17.01.14

Ata n.º 45

Ponto 6 b)

CF

(Handwritten signature)
 (B. Affonso)
 Carlos Joaquim